**DIABETES MELLITUS E CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS RELACIONADAS AO TRATAMENTO**

Fabiana Andrea Soares Ferreira1; Deborah Mara da Rocha Pereira 2; Janine Martins da Silva 3; Jessyka Ferro Vilela 4; Alícia Freitas Alves 5; Érika Maria Araújo Barbosa de Sena 6

Enfermeira, docente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), fabisoaresferreira@gmail.com1; Acadêmica de Enfermagem do 9ºperíodo da UFAL2 Acadêmica de Enfermagem do 9ºperíodo da UFAL 3 ; Acadêmica de Enfermagem do 5ºperíodo da UFAL 4 Acadêmica de Enfermagem do 5ºperíodo da UFAL5; Enfermeira do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)6

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de glicose sanguínea que gera alterações metabólicas. No processo de cicatrização de feridas, o DM promove modificações que culminarão no retardo da cicatrização tecidual. Dentre as alterações, destacam-se a redução da oxigenação tecidual, diminuição do número de células fagocitárias e mediadores inflamatórios. Ademais, ocorre aumento da glicosilação de proteínas, ampliando a lesão inflamatória. Considerando as alterações que o DM promove no processo cicatricial, há uma crescente busca por tecnologias que tragam melhora significativa na cicatrização **OBJETIVOS:** analisar na literatura as tecnologias que estão sendo utilizadas no tratamento de feridas de portadores de DM. **MÉTODOS:** revisão de literatura científica utilizando as bases de dados :LILACS, MEDLine e repositórios de teses de universidades. Foram selecionados artigos, teses e monografias publicados nos últimos 5 anos. As palavras-chaves utilizadas para as buscas incluíram: 1-Diabetes Mellitus, 2-cicatrização de feridas e 3 – Inovações no tratamento. **RESULTADOS:** a partir da pesquisa realizada, foram selecionados seis estudos nos quais: dois relacionaram a cicatrização de feridas no DM e a laserterapia; três abordaram o uso do ultrassom terapêutico no processo de cicatrização e um demonstrava a utilização da fototerapia e da oxigenoterapia hiperbárica. **CONCLUSÃO:** identificou-se avanço nas alternativas de tratamento para feridas como a laserterapia, ultrassom terapêutico, oxigenoterapia hiperbárica e a fototerapia. São tecnologias que podem melhorar substancialmente a qualidade de vida de indivíduos diabéticos portadores de feridas. Associadas ao tratamento usual, com substâncias/coberturas, esses novos métodos podem propiciar um tratamento mais rápido e eficiente.

**DESCRITORES:** doenças metabólicas, avaliação das tecnologias de saúde, hiperglicemia.

**REFERÊNCIAS:**

FANTINATI, M.S. **Efeito do tratamento de laser com baixa potência e ultrassom na cicatrização de feridas em ratos com e sem diabetes.** Tese (doutorado) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2015.

SILVA, F.M. et al. Uso de fototerapia para cicatrização de feridas de pés diabéticos. **Rev Eletrônica do Programa de Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência.** UNIEURO, Brasília, número 27 (Especial), 2019, pp. 7-27.

ANDRADE, S.M; SANTOS, I.C.R.V. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de feridas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, 2016.

BARRETO, M.P.V. **Efeito da associação de laserterapia e própolis na cicatrização de feridas em ratos diabéticos.** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2017.

SILVA, M.B. **Eficácia do Ultrassom terapêutico na cicatrização de lesões do pé diabético em idosos: Revisão da literatura.** Dissertação - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.